

Sep 15  
Futebol  
Prêmio

# Hartung acaba com cadeia no quartel da PM

*Com a decisão, policiais e ex-PMs presos por cometer crimes serão transferidos para um presídio comum*

**O**s policiais militares acusados de crimes e que estão presos na carceragem do Quartel do Comando Geral (QCG) da Polícia Militar, em Maruípe, Vitória, serão transferidos para a galeria H da Penitenciária de Segurança Máxima (Moses II), em Viana.

O local foi preparado exclusivamente para receber os PMs. O decreto, que acaba com a carceragem do quartel da PM, foi assinado na tarde de ontem pelo governador Paulo Hartung (PSB).

Com isso, os policiais irão para uma cadeia comum. E é para lá que vai o coronel Walter Gomes Ferreira, que está preso numa cadeia do Acre, acusado da morte de um comerciante em Cariacica. A data da volta de Ferreira ainda não foi definida.

Hartung afirmou, durante uma entrevista coletiva ontem, que a decisão foi tomada porque o quartel da PM não é adequado para abrigar presos militares, mas sim para a realização de funções administrativas da corporação.

Sem entrar em detalhes, o governador disse também que os militares detidos na carceragem do quartel acabam, de uma forma ou de outra, recebendo alguns "privilégios ilegais".

O documento foi assinado também pelos secretários de Estado da Segurança Pública, Rodney

Rocha Miranda, e da Justiça, Luiz Moulin. Também participaram da cerimônia os juizes da Vara de Execuções Penais Carlos Eduardo Ribeiro Lemos e Gedeon Rocha Lima Júnior.

## DECRETO

A entrevista coletiva estava marcada para começar às 14 horas, mas sem nenhum motivo aparente só começou às 15h30.

De acordo com o artigo 2º do decreto, a cadeia pública especial militar será denominada "Casa de Prisão Especial Militar do Estado do Espírito Santo".

Rodney disse que até o início de agosto todos os policiais presos estarão na nova galeria, que tem 40 celas. "A capacidade total de presos ainda será avaliada, pois cada cela tem um tamanho diferente", disse o secretário, acrescentando que na penitenciária os presos não terão nenhum privilégio.

Atualmente, a cadeia da PM abriga 56 presos. São 36 policiais militares e 26 ex-PMs, policiais que foram expulsos por cometer crimes.

Já o secretário da Justiça, Luiz Moulin, informou que com o término das reformas nos presídios do Estado haverá mais 600 vagas. Ainda assim, segundo ele, não é suficiente, pois a secretaria tem mais de 2,2 mil presos excedentes.